

29. A crise do Canal de Suez se iniciou em julho de 1956 quando o presidente egípcio Gamal Abdel Nasser nacionalizou o canal, a única ligação entre o Mediterrâneo e o Mar Vermelho e principal via para transporte de petróleo dos países árabes para a Europa. Além da perda econômica muito significativa para a França e a Inglaterra, a crise de Suez demonstrou de modo definitivo

- A) a força da manobra de motivação colonialista junto aos EUA.
- B) o fim da hegemonia colonial europeia no mundo.
- C) a união com vistas a reforçar o colonialismo europeu nos países árabes.
- D) um desestímulo aos movimentos de independência nas possessões coloniais francesas.

Assunto: Conflitos no Oriente Médio

Em 1952, o coronel Gamal Abdel Nasser derrubou o rei egípcio Farouk, pondo fim à monarquia naquele país. Em 1956, já no poder, Nasser decretou a nacionalização do Canal de Suez, administrado, desde sua construção, por britânicos e franceses. O ato do presidente egípcio deve ser entendido no contexto do **pan-arabismo**, um movimento nacionalista que conclamava a união dos países de maioria árabe-muçulmana, a fim de fortalecê-los política, econômica e culturalmente. O pan-arabismo floresceu no contexto da descolonização afro-asiática e da derrocada dos impérios coloniais europeus.

Item: B